

**SURYOYE**

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - MARÇO/2011

## NESTA EDIÇÃO:

ORAÇÃO INICIAL 1

SEMANA SANTA TRADIÇÕES E SIMBOLISMO 4

ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO 6

## ORAÇÃO INICIAL

## I. Lavapés

**Gabriel ficou perplexo**  
(tehar gavriel )

Gabriel ficou perplexo  
Tremeu e ficou espantado Miguel  
Pois instalou-se entre eles o temor  
Quando viram Aquele que era feito de fogo

Abaixar-se e lavar  
Os pés  
De seus discípulos.  
Jogou fogo na bacia  
E os terrestres nele eram lavados  
Glória a Ele  
Por Sua humildade  
Pois nos deu um exemplo por Si mesmo:  
“Assim procedei  
Como Eu procedi convosco!”.

(Gabriel é o chefe dos anjos que anuncia as boas novas aos humanos; Miguel é o arcanjo de Deus que luta contra o mal)



*Cruz esculpida no mosteiro de  
Sto. Ananias (dayro dkurkhmo)  
- Mardin / Turquia*

**Hino da Igreja de Antioquia – IV séc.**

*- cantado durante a cerimonia de lavapés na quinta-feira santa.*

## INFORMATIVO SURYOYE

*Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.*

Layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

**ESTAMOS NA WEB**

**WWW.SIRIACORT-SANTAMARIA.ORG.BR**

## II. Paixão

### **Cristo que veio para a paixão e a morte**

*(mexiHo detho leHaxo umáuto)*

Cristo que veio para a paixão  
e morte e crucificação  
Ouve nossas súplicas  
E tem compaixão de nossas almas  
Ó nosso Deus tem compaixão de nós  
Ó nosso Senhor perdoa-nos e tem piedade de nós!

*São Tiago de Serug (mor Ya`cub dasrug) – V sec*

### **Subiu à cruz**

*(sleq latslivo)*

Subiu à cruz  
O senhor das criações  
E orgulharam-se os crucificadores  
Pela morte do inocente (puro)  
Cercaram-No os lobos ferozes  
E dilaceraram o Cordeiro sem mácula;  
Suportou as paixões  
Por Sua vontade  
E a todos libertou  
Com Sua Crucificação !

*Hinos da Igreja de Antioquia*

*- cantados durante a procissão da Crucificação na Sexta-feira da Paixão*

### **O enterro de Cristo nosso Rei**

*(qevúrte damxiHo malcan)*

O enterro de Cristo nosso Rei  
Tornou-se vida à humanidade,  
Se (Ele) não fosse colocado no túmulo  
As portas gloriosas do Paraíso  
Não se abririam.  
Nelas então Senhor  
Dá descanso às almas  
De teus servos que descansaram  
Com Tua esperança.

*Hino da Igreja de Antioquia*

*- cantado durante a procissão do Esquife de Cristo na Sexta-feira da Paixão*

### III. Ressurreição

#### O Filho que com Sua Ressurreição

*(bro dvaqíomte)*

O Filho que com Sua ressurreição  
Salvou a Igreja da ignominia  
Dá-lhe a Tua paz  
E protege seus filhos  
Com Tua ressurreição.

*São Tiago de Serug (mor Ya`cub dasrug) – V sec*

#### Rugiu no Xeol

*(neham báxiul)*

Rugiu no Xeol  
O filhote do leão  
E tremeu a Morte e Satanás,  
Resplandeceu Seu brilho  
Nas profundezas tristes  
E fugiu a noite da escuridão.  
Ganharam vida e esperança  
Os que haviam morrido  
Das amarras da morte,  
E levantou-Se ao terceiro (dia)  
Com força e vitória  
E deixou perplexos  
Os que O crucificaram.

*Litânia de Páscoa da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia*

*(xiul ou xeol é o estado de dormência da morte; é também interpretado como sendo o lugar onde as almas aguardam pelo Dia do Julgamento)*

## Semana Santa – Tradições e Simbolismo

Nossa Igreja Siríaca de Antioquia manteve as tradições originais dos primeiros seguidores de Cristo; desde Seus discípulos até os primeiros patriarcas, bispos e sacerdotes de Antioquia, Alexandria, Edessa (Urhoi – Urfa) , Tur Abdin, Alepo, Emessa (Homs) e muitas outras localidades onde pregaram e transformaram a vida de muitos pela esperança na Ressurreição de Cristo.

Os hinos, as melodias e poesias, são as que eles cantaram e chegaram a nosso tempo. Eles que sofreram, tal como seu Mestre, foram perseguidos, morreram e não abdicaram de sua fé, não negaram a Cristo e tal como Ele, enfrentaram a morte para que nós pudéssemos ter esperança e vida no Paraíso que Deus nos preparou naquela vida futura que se não corromperá.

Nossas tradições e nossos rituais, é nosso dever praticá-los e preservá-los tal como nossos antepassados, para que nossos filhos também tenham esperança e tenham fé em Cristo e na vida que Ele nos prometeu.

Neste número especial, temos a oportunidade de conhecermos um pouco dessa tradição e também do próprio ritual da Semana Santa.

### Noite da Vigília

(ou noite das 10 virgens)

A primeira cerimonia importante da Semana Santa ocorre à noite no domingo que antecede o Domingo da Ressurreição conhecido também como Domingo de Páscoa. Nesse domingo da Noite da Vigília, a Igreja de Antioquia, lembra a parábola que Jesus Cristo contou a seus discípulos, comparando o final dos tempos a 10 virgens (Evangelho de S. Mateus, capítulo 25). Cinco eram prudentes e ficaram atentas para que suas luminárias não se apagassem para receberem o noivo e com ele entrarem no recinto da festa. As outras cinco eram displicentes e dormiram e suas luminárias se apagaram e não puderam entrar com o noivo.

Nessa celebração, todas as luzes da igreja são apagadas e ocorre uma procissão em que somente as velas do povo e dos diáconos ficam acesas. Logo no início da procissão são cantados hinos contando o relato das virgens e em seguida é entoada uma melodia classificada como súplica (takhexefto), conhecida por “glória ao Bondoso” (xubHo leTouo). Quando termina a procissão, o sacerdote invoca a Deus 3 vezes clamando “ ó Senhor, ó Senhor abre Tua porta” (morio morio pthaH li tár`okh). Na terceira vez a cortina do altar-mor é aberta e o sacerdote e diáconos sobem ao altar, representando o noivo e os convidados que entram no recinto da cerimonia e festa de casamento, tal como na parábola de Cristo.

### Sexta-feira da Paixão

Um dos pontos altos da tradição e fé da Igreja e dos crentes ocorre durante a segunda procissão. A primeira representa o caminho doloroso (Via Dolorosa) que Jesus percorreu até o Gólgota (em aramaico: goghúlto) carregando a cruz para sobre ela ser crucificado.

Na segunda procissão é levado o Esquife de Cristo para ser enterrado. Durante a procissão é entoado o hino: “O enterro de Cristo nosso Rei” (*qevúrte damxiHo malcan*) o qual apresentamos neste número, na parte das orações. É um momento que simboliza a tristeza pela morte de Jesus Cristo enquanto Ele está sendo levado para ser enterrado (simbolicamente, Ele é enterrado sob o altar onde é celebrada a missa aos domingos). Então, o féretro para, o Esquife é levantado pelos diáconos e todos, diáconos e povo passam sob o Esquife e, tal como a mulher doente que toca nas vestes de Jesus (Evangelho de S. Mateus, capítulo 9, versículos 18 a 22) e é curada, assim também, cada um levanta a mão e toca o Esquife e faz um pedido a Cristo e esse pedido, se feito com fé, será uma graça alcançada. Depois que todos passarem por baixo do Esquife, a procissão continuará até o enterro final.

## Domingo da Ressurreição

Conhecido em aramaico como **Qiomto** e também **PessHo**. **Qiomto** é o ato de levantar-se pois, o cumprimento entre nós da Igreja de Antioquia quando nos encontramos ou visitamos alguém no dia de Páscoa e na semana toda que inicia com o Domingo de Páscoa é: **qom moran men qauro** (levantou-se nosso Senhor do túmulo) e a resposta é **baxeroro qom** (realmente levantou-Se).

**PessHo** significa alegria. Quando nos despedimos de alguém, durante a semana que começa no Domingo de Páscoa e até a semana posterior é **PessHo brikho** (Páscoa abençoada ou então Alegria abençoada) e a resposta é **brikh wabrikh** (abençoada intensamente).

A ressurreição de Jesus é o ponto alto do Cristianismo. Nela se realiza a promessa Divina da salvação da humanidade, daquele pecado que cometeu nosso antepassado ao desobedecer o único mandamento que Deus lhe dera no Paraíso. Foi preciso que viesse Deus através de seu Filho e que Ele morresse na cruz e fosse sepultado e lutasse contra a morte e vencesse a morte para que toda a humanidade fosse resgatada de seu triste fim. Antes dEle, a morte era o fim e nada existiria para os que morreram. Com a ressurreição de Cristo, a morte foi derrotada e Ele nos levará para a vida eterna.

Nesse domingo, temos duas procissões. A primeira ocorre logo no início das orações matinais e antes da missa. O sacerdote vai para onde está enterrado Jesus, simbolizado pela Cruz, levanta-a e apresenta-a ao povo enquanto os diáconos cantam **texbuHto IAloho bamrawme u`al ár`o xlomo...**(glória a Deus nas alturas e paz...) depois começam a procissão enquanto entoam o hino **qom gaboro men qáuro bHáilo rábo** (levantou-se o herói de dentro da sepultura com muita energia). Quando param em frente ao altar-mor cantam **qádixat aloho** (santo és ó Deus).

A segunda procissão inicia após a homília do sacerdote e como toda procissão de nossa Igreja de Antioquia, os diáconos e o povo entoam diversas melodias e hinos que mencionam o levantar-se (**qiomto**) de Cristo de sua sepultura e todos os eventos que ocorreram. Quando chegam de frente ao altar-mor param e o sacerdote inicia o triságuion **qádixat aloho** (santo és ó Deus) porém, a parte dele começa por **háu demalákhe mexamxin le** (Aquele que os anjos lhe servem) ao que os diáconos respondem **qádixat aloho** (em outra oportunidade reproduziremos e traduziremos essa bela variação do triságuion que somente existe em nossa Igreja de Antioquia), depois os diáconos sobem ao altar e a missa continua até seu final.





men efkhore demáuto  
uqom bátilithoio beHailo uzokhutho  
uábhet ldsolube.

مع فحة ومعملا  
ومم حاحلا حلا موملا  
وملا حركهتا

O Conselho e a Diretoria Executiva

da

Igreja Sírian Ortodoxa de Santa Maria

e a

Liga das Senhoras da Igreja de Santa Maria

e o

Revmo. Raban Gabriel

*desejam a todos os fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa no Brasil*

*Feliz Páscoa*

ܡܫܚܘܢ ܡܫܚܘܢ ܡܫܚܘܢ

ܡܫܚܘܢ ܡܫܚܘܢ